



A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E O ESTUDO DA ASTRONOMIA NA ESCOLA

Letícia Barbieri Martins¹
Paula Vanessa Bervian²
Rosemar Ayres dos Santos³

Resumo: Atualmente existem muitas informações errôneas e equivocadas disponíveis na *internet*, disseminadas em *sites* e redes sociais, referentes aos conhecimentos científico-tecnológicos. Estas informações são de fácil acesso às crianças e aos adolescentes, que necessitam se apropriar dos conhecimentos de ciência-tecnologia na escola. O professor precisa propiciar o desenvolvimento de uma base conceitual aos seus estudantes, visando à alfabetização científico-tecnológica para que estes não acreditem e nem divulguem informações errôneas, a exemplo ideia de Terra plana. Neste sentido, foi desenvolvida uma aula sobre astronomia com 17 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da Região das Missões, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A aula teve os seguintes objetivos: 1- Conhecer os principais astros do Sistema Solar, como eles interagem entre si e como são estudados; 2- Estimular o interesse pela ciência, por meio do fascínio que os fenômenos e corpos do universo costumam despertar; 3- Introduzir a Astronomia permitindo que os estudantes tenham uma breve apresentação sobre o mundo em que eles vivem, capacitando um entendimento substancial para provocar futuros interesses e indicar o caminho da pesquisa; 4- Despertar a curiosidade com o intuito de que intensifiquem suas perguntas a partir dos conhecimentos adquiridos, estimulando a capacidade investigativa sobre o tema, também, fora da sala de aula. O intuito do planejamento e do desenvolvimento da aula foi para que os estudantes compreendessem que a ciência-tecnologia faz parte de nossas vidas e ao nos apropriarmos dos conhecimentos científico-tecnológicos escolares temos uma nova leitura de mundo, possibilitando o entendimento de diversos fenômenos. Assim, durante a aula recomendamos, também, o acesso ao aplicativo (*app*) *Sky Maps* que possibilita a localização dos astros no céu e o *software* livre, *Stellarium*, que permite

¹ Licenciando em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Física UFFS/CAPES, leticiabmartins25@gmail.com.

² Professora do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo. paulavanessabervian@gmail.com

³ Professora do Curso de Física Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do PIBID Física UFFS/CAPES. roseayres07@gmail.com.



a visualização do céu nos moldes de um planetário. Os estudantes foram participativos e mostraram-se interessados no estudo da astronomia. O desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem sobre a astronomia por meio da introdução de conceitos científicos de forma contextualizada possibilita a desmistificação de informações errôneas de fácil acesso na *internet*. Desse modo, simultaneamente, os estudantes foram instigados para a utilização da *internet* para terem acesso ao *app* e ao *software*, duas tecnologias digitais confiáveis recomendadas pela professora em formação inicial. Esses aspectos contribuem para a alfabetização científico-tecnológica dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Softwares Educacionais. Problematização. PIBID.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral